

RESUMO

A pecuária de leite é uma atividade desafiante. Desequilíbrios no sistema de produção podem causar prejuízos, os quais são capazes de retirar o produtor da atividade. Diversos fatores influenciam a eficiência produtiva e econômica e podem determinar o sucesso da atividade. O objetivo deste estudo foi estimar o impacto da variação de parâmetros produtivos e econômicos no faturamento da atividade leiteira. Para isso foi utilizado um modelo dinâmico de simulação considerando uma fazenda leiteira típica localizada em Minas Gerais. O sistema de produção foi caracterizado por área de 40 hectares, rebanho total de 40 vacas, produtividade das vacas em lactação de 15L/vaca/dia, duração da lactação de 10 meses, intervalo entre partos (IEP) de 18 meses, taxa de lotação de pastagens (TL) de 1 vaca/ha e preço do litro de leite (PL) de R\$ 1,78. O preço do leite correspondeu ao mês de fevereiro de 2021 e foi obtido junto ao CEPEA da Esalq - USP. O efeito individual da mudança proporcional das variáveis IEP, TL e PL foi estimado por análise de sensibilidade. Foram simulados três cenários de IEP (alto: 16,20 meses; médio: 14,60 meses; baixo: 13,20 meses), três cenários de TL (baixa: 1,10 vaca/ha; média: 1,21 vaca/ha; alta: 1,33 vaca/ha) e três cenários de PL (baixo: R\$ 1,96; médio: R\$ 2,15; alto: R\$ 2,37). Todas simulações foram realizadas no software Simula\$ da Embrapa Gado de Leite e os resultados foram comparados por meio de estatísticas descritivas no software MS Excel®. O cenário atual da propriedade leiteira resultou na produção diária de 345L e receita bruta mensal de R\$ 18.668,64. Foi observado que a variação do IEP resultou na mudança da composição do rebanho. A porcentagem de vacas em lactação foi de 62,50%, 68,75% e 75,00% para alto, médio e baixo IEP, respectivamente. Como consequência, houve incremento da receita bruta mensal de 9% (R\$ 20.292,00), 22% (R\$ 22.727,04) e 30% (R\$ 24.350,40) para alto, médio e baixo IEP, respectivamente. Semelhantemente, a otimização do uso da terra resultou no aumento do número de vacas em lactação, porém de maneira menos expressiva quando comparado a mudança do IEP. Houve aumento da receita bruta mensal de 4% (R\$ 19.480,32), 17% (R\$ 21.915,36) e 26% (23.538,72) para baixa, média e alta TL, respectivamente. Constatou-se que o cenário baixo, médio e alto PL resultou em acréscimos da receita bruta mensal de 10% (R\$ 20.535,50), 21% (R\$ 22.591,15) e 33% (R\$ 24.846,07), respectivamente. Portanto, o PL teve proporcionalmente maior impacto nos cenários baixo e alto, porém, no cenário médio, a redução IEP ocasionou maior faturamento da atividade. Diante dos resultados conclui-se que a variação de parâmetros produtivos e econômicos podem impactar positivamente o desempenho econômico. Ainda que o preço do leite tenha elevada representatividade no resultado econômico da atividade, é um fator que foge do controle do produtor. Por isso, a otimização do uso da terra e, principalmente, a busca por alta eficiência reprodutiva se constituem elementos-chave para elevada produtividade e retorno econômico da pecuária de leite.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Indicador de desempenho, Pecuária de leite, Simulação